



Análise e Complexidade de Algoritmos

Principais paradigmas do projeto de algoritmos

- Recursividade
- Tentativa e erro
- Divisão e Conquista
- Programação dinâmica
- Algoritmos Gulosos e de Aproximação

Prof. Rodrigo Rocha
prof.rodrigorocha@yahoo.com

<http://www.bolinhabolinha.com>



Onde Estamos

▪ Ementa

• Revisão:

- Estrutura de dados; Crescimento de funções;
- Indução matemática e métodos matemáticos.

- Medidas de complexidade, análise assintótica de limites de complexidades.
- Exemplos de análise de algoritmos iterativos e recursivos.
- Análise de desempenho de alguns algoritmos clássicos de busca e ordenação.
- **Introdução aos principais paradigmas do projeto de algoritmos.**
- Complexidade do Problema: Limites de Complexidade, Intratabilidade, Classes P, NP, problemas Np completos e NP-difíceis.



Recursividade - Relembrando

- **Definição**
 - Um método/função que invoca o próprio método/função

- **Atenção**
 - Devemos ter um condição de parada da recursão
 - Uma condição que se torne falsa ou um contador que atinja um determinado valor

- **PROBLEMA**
 - Recursão que não termina



Implementação

- Um compilador implementa a recursividade através de uma pilha
- Todos os dados não globais vão para pilha
- Grava o estado corrente para poder ser recuperado
- Exemplo:
 - Algoritmo recursivo de pesquisa em árvores binárias
 - O valor do ponteiro para o nó e o endereço de retorno da chamada recursiva são armazenados na pilha



Recursão

- Vantagens
 - Código mais “limpo” e compacto
 - “Fáceis” de serem implementados

- Desvantagens
 - Consumo elevado de recursos
 - Mais difíceis de serem depurados



Exemplo

- Somatória de números
 - Ex: $\text{soma}(5) = 1+2+3+4+5 = 15$

```
int soma(int num)
{
    if (num==1) /* <===== Condicao de parada */
    {
        return num;
    }
    else {
        return num+soma(num-1); /* <===== Chamada Recursiva */
    }
}
```



Exemplo

- Cálculo do Máximo Divisor Comum (MDC)

- Fonte: somatematica.com.br

- **CÁLCULO DO M.D.C. PELO PROCESSO DAS DIVISÕES SUCESSIVAS**

Nesse processo efetuamos várias divisões até chegar a uma divisão exata. O divisor desta divisão é o m.d.c. Acompanhe o cálculo do m.d.c.(48,30).

Regra prática:

1º) dividimos o número maior pelo número menor;

$$48 / 30 = 1 \text{ (com resto 18)}$$

2º) dividimos o divisor 30, que é divisor da divisão anterior, por 18, que é o resto da divisão anterior, e assim sucessivamente;

$$30 / 18 = 1 \text{ (com resto 12)}$$

$$18 / 12 = 1 \text{ (com resto 6)}$$

$$12 / 6 = 2 \text{ (com resto zero - divisão exata)}$$

3º) O divisor da divisão exata é 6. Então m.d.c.(48,30) = 6.



Exemplo

```
int mdc(int fat1,int fat2)
{
    if(fat2==0) // <==== Condição de parada
        return fat1;
    else
        return mdc(fat2, (fat1%fat2)); // <==== Chamada Recursiva
}

int main(int argc, char *argv[])
{
    printf("\nMDC (16,20)=%d",mdc(16,20));

    printf("\n\n");
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```



Exercício

- 1-) Crie um programa recursivo que calcule a potência (potencia \geq 0) de um número inteiro.
- Dica:

$$2^4 = 2 * 2^3$$

$$2^3 = 2 * 2^2$$

$$2^2 = 2 * 2^1$$

$$2^1 = 2 * 2^0$$



Exercícios

- Criar um função recursiva para calcular o fatorial de um número
 - Fonte: infoescola.com

O fatorial de um número n (n pertence ao conjunto dos números naturais) é sempre o produto de todos os seus antecessores, incluindo si próprio e excluindo o zero. A representação é feita pelo número fatorial seguido do sinal de exclamação, $n!$. Exemplo de número fatorial:

$$6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$$

Importante: $n \geq 0$ (n maior ou igual a zero), ou seja, não existe fatorial para números negativos.

* O fatorial de 0 ($0!$) é 1, pois o produto de número nenhum é 1.

- Applet:
 - <http://ccism.pc.athabascau.ca/html/lo/repos/comp272/applets/factorial/index.html>



Quando não usar recursividade

- Mão da massa:
 - Implementem o algoritmo para calcular a série de Fibonacci (1 1 2 3 5 8 13 ...) pelos métodos iterativos e recursivos.
 - Calcule o tempo de execução dos dois programas acima para as seguintes entradas: 10,20,30,50 e 100
 - O que você percebeu?
 - Lendo o capítulo 2.2 do livro texto (Zivian, Projeto de Algoritmos), responda quando não utilizar a recursividade?



Exercícios Recursão

- Dada a seguinte função recursiva:

```
int f(int n, int m) {
  if (n == 0) return m;
  else return f(n-1, 1-m);
}
```

Qual o resultado para $f(3,7)$?

- (a) 0
- (b) 3
- (c) 7
- (d) -7
- (e) Nenhum dos anteriores



Resolução

(e)

$$\begin{aligned} f(3,7) &= f(2,-6) \\ &= f(1, 7) \\ &= f(0, -6) \\ &= -6 \end{aligned}$$



Exercícios Recursão

Dada a seguinte função recursiva:

```
int g(int n) {  
    if (n == 0) return 1  
    else return g(n-1) + g(n-2);  
}
```

Qual alternativa é correta?

- (a) Não temos caso base
- (b) Não é recursivo
- (c) Essa função sempre termina para qualquer n
- (d) Nenhuma das anteriores



Resolução

(d)

$g(n)$ onde n é termina com 0

$$g(0) = 1$$

Nenhum outro valor termina.

$g(-1)$ não termina,

$g(1)$ logo, também não termina



Exercícios Recursão

```
int method( int n) {  
    if (n <= 1) return 1;  
    return method(n/2) + method(1);  
}
```

A complexidade da função method é:

(a) $O(\log n)$

(b) $O(n)$

(c) $O(n^2)$

(d) $O(2^n)$

(e) $O(n2^n)$



Resolução

(a)

O domínio é reduzido pela metade a cada chamada recursiva



Complexidade - Recorrências

- Três métodos para resolvermos recorrências
 - Substituição
 - Supomos um limite hipotético
 - Usamos a indução matemática para provar que a suposição está correta
 - Árvore de recursão
 - Converte a recorrência em uma árvore
 - Cada nó representa o custo envolvido
 - Mestre
 - Fornece limites para a recorrência
 - Requer memorização de 3 casos



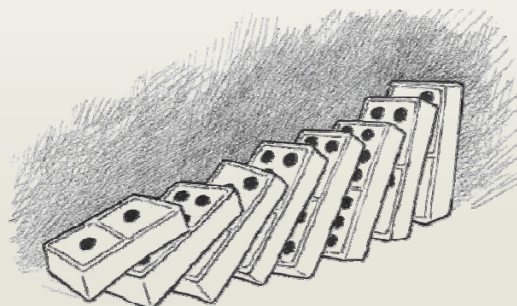
Substituição

- Pressupões a forma da solução
- Usa a indução matemática para encontrar constantes e mostrar que a solução funciona
- So pode ser usado quando é fácil pressupor a forma da resposta



Indução Matemática

- O *Método de Indução Matemática* é um método de demonstração elaborado com base no Princípio de Indução Finita, frequentemente utilizado para provar que certas propriedades são verdadeiras para todos os números naturais. (fonte: e-escola)
- Passos:
 - base da indução
 - hipótese da indução
 - passo da indução





Exercícios

- **Base da indução:** Para qualquer inteiro positivo
 - $n < 2^n$
 - **Provando:** para $n=1$ $1 < 2^1$ $1 < 2$ temos a base verdadeira
- **Hipótese da indução:** suponhamos que seja verdade para qualquer k inteiro positivo:
 - $k < 2^k$
- **Passo indução:** Para o sucessor de k ($k+1$), desejamos provar que:
 - $2k < 2 \cdot 2^k = 2^{k+1}$
 - $(k+1) < 2^{k+1}$
 - $(k+1) < 2k$ e $2k < 2^{k+1}$
 - $(k+1) < 2^{k+1}$



Complexidade

- Não é simples o calculo da complexidade em algoritmos recursivos
- Vamos tomar o exemplo abaixo:

```
void FacaAlgo(int &vetor, int esquerda, int direita)
{
    int meio = (esquerda + direita) / 2;
    if (esquerda < direita) {
        FacaAlgo (vetor, esquerda, meio);
        FacaAlgo (vetor, meio + 1, direita);
        Combinar(vetor, esquerda, meio, direita);
    }
}
```



▪ **FacaAlgo**

- Função executada em $T(n)$
- Vetor [left-right] = n

▪ **Demos a sanguine relação:**

- $T(n) = 2 T(n/2) + O(n)$ [$O(n)$ é a combinação]
- $T(1) = O(1)$



▪ **relação de recorrência:**

- $T(1) = 1$
- $T(n) = 2.T(n/2) + n$, para $n \geq 2$

▪ **Resolvendo...**

- 1. Chute: $T(n) = n + n.\log n$
- 2. Prova:
 - 1. Caso base: $1 + 1.\log 1 = 1$
 - 2. H.I.: assumir que é válido para valores até $n-1$
 - 3. Provar $T(n)$:
 - $= 2.(n/2 + n/2.\log n/2) + n$
 - $= n + n.(logn - 1) + n$
 - $= n + n.\log n$
 - Logo, $T(n)$ é $O(n.\log n)$



- Resolvendo a relação de recorrência
- $T(n) = 2 T(n/2) + n$
- $= 2 [2 T(n/4) + n/2] + n$
- $= 4 T(n/4) + 2n$
- $= 4 [2 T(n/8) + n/4] + 2n$
- $= 8 T(n/8) + 3n$
- $= (Qual a próxima sentença?)$
- $= 16 T(n/16) + 4n$
- $= 2^k T(n/2^k) + k n$



- Resolvendo a relação de recorrência
- $T(n) = 2 T(n/2) + n$
- $= 2 [2 T(n/4) + n/2] + n$
- $= 4 T(n/4) + 2n$
- $= 4 [2 T(n/8) + n/4] + 2n$
- $= 8 T(n/8) + 3n$
- $= (Qual a próxima sentença?)$



▪ Generalizando

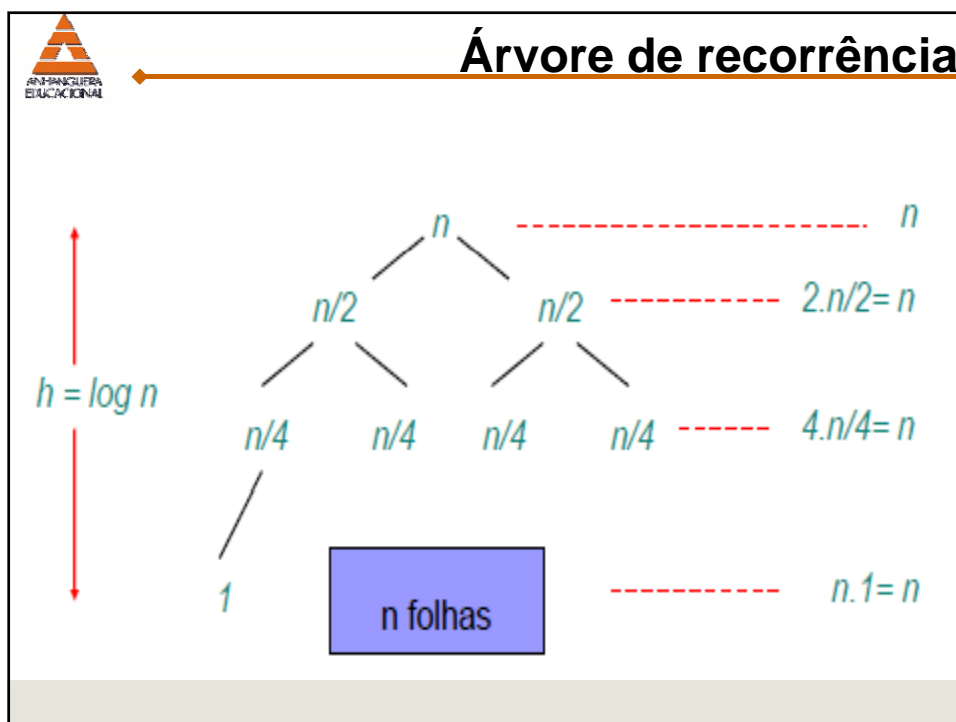
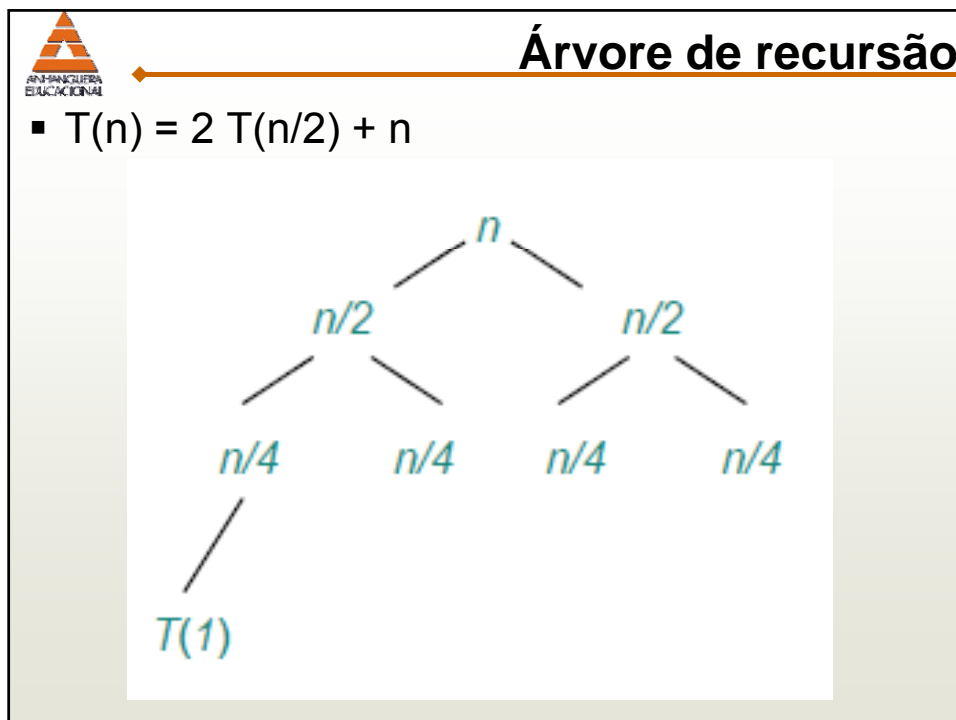
- $n/2^k = 1$ OU $n = 2^k$ OU $\log_2 n = k$
- $k = \log_2 n$

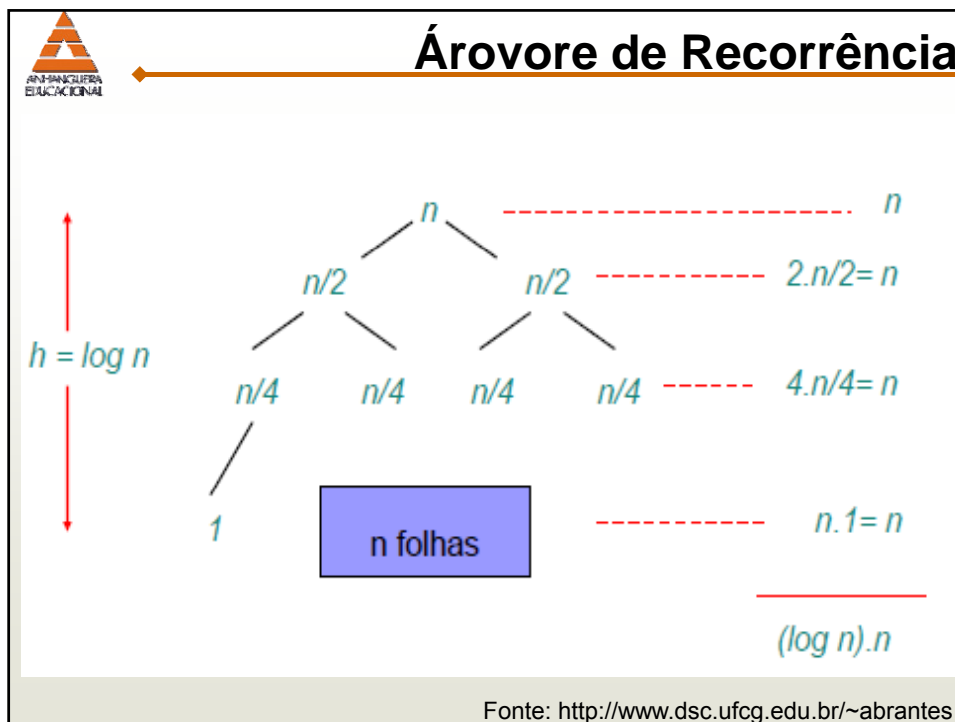
- $= 2^k T(n/2^k) + k n$
- $= 2^{\log_2 n} T(1) + (\log_2 n) n$
- $= n + n \log_2 n$ [*lembrando $T(1) = 1$*]
- $= O(n \log n)$



Árvore de Recorrência


- Desenhar a árvore
 - Cada nó representa o tamanho do problema
- Levar em conta
 - Altura da árvore
 - Número de passos em cada nível
- Solução
 - Soma dos passos de todos os níveis



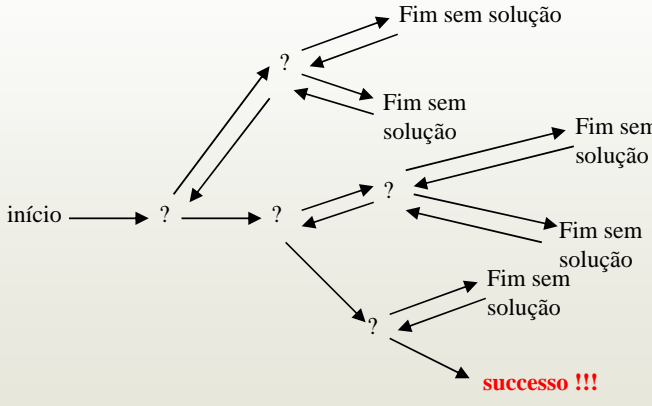


Tentativa e Erro

- É um caminho metódico de tentativa de decisões para verificar se o objetivo é alcançado
- Cenário
 - Devo tomar decisões entre várias escolhas possíveis
 - Não tenho informações para “escolher corretamente”
 - Cada decisão me leva a um novo conjunto de escolhas
 - Algumas seqüências de decisões podem resolver o problema
- Força - Bruta




Animação



```

graph LR
  inicio[início] --> N1[?]
  N1 --> N2[?]
  N1 --> N3[?]
  N2 --> F1[Fim sem solução]
  N2 --> F2[Fim sem solução]
  N3 --> N4[?]
  N3 --> N5[?]
  N4 --> F3[Fim sem solução]
  N4 --> F4[Fim sem solução]
  N5 --> N6[?]
  N5 --> N7[?]
  N6 --> F5[Fim sem solução]
  N6 --> F6[Fim sem solução]
  N7 --> F7[Fim sem solução]
  N7 --> F8[sucesso !!!]
  
```

33
<http://www.hbmeyer.de/backtrack/backtren.htm>



Recursos

Knight's Tour
<http://www.kongregate.com/games/EvgenyKarataev/knights-tour>
<http://www.troyis.com/troyis.php>
<http://www.funmin.com/online-games/knight/index.php>
<http://games144.com/game/6326-the-knights-tour-game.php>

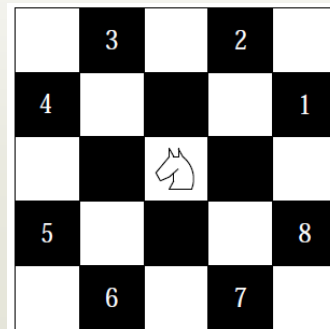
8 Queen
<http://www.coolbuddy.com/games/8queens/default.htm>
http://www.fetchfido.co.uk/games/8_queens/8_queens.htm
 (fácil) <http://www.blackdog.net/games/board/8queens/index.html>

Labirinto
<http://www.flashrolls.com/puzzle-games/Labyrinth-Game.htm>
<http://www.vectorgame.com/2008/03/labyrinth.html>
<http://www.addictinggames.com/labyrinth.html>



Estreétgia

- Tabuleiro com $n \times n$ posições:
 - cavalo se movimenta segundo regras do xadrez.
- Problema: a partir de $(x_0; y_0)$, encontrar, se existir, um passeio do cavalo que visita todos os pontos do tabuleiro uma única vez.
- Tenta um próximo movimento:
- (fonte: Ziviani, Nivio)
- <http://www.dcc.ufmg.br/algoritmos/>



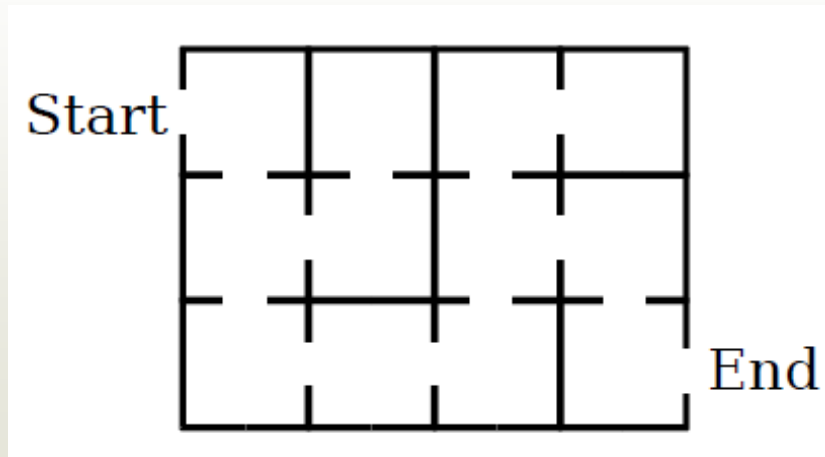
```

procedure Tenta;
begin
  inicializa selecao de movimentos;
repeat
    seleciona proximo candidato ao movimento;
    if aceitavel
    then begin
      registra movimento;
      if tabuleiro nao esta cheio
      then begin
        tenta novo movimento;
        if nao sucedido then apaga registro anterior;
      end;
    end;
  until (mov. bem sucedido) ou (acabaram-se cand. movimento);
end;
  
```



Exemplos

▪ Labirinto



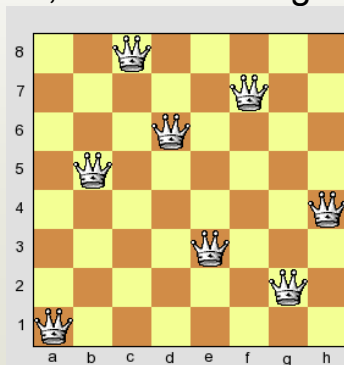
Estretégia

- Nome da Célula
 - Células linha coluna
- Podem andar para cima,baixo,esquerda e direita
- Quando estou traçando o caminho, não volto para a mesma direção
- Refazer o caminho de qualquer célula lin col até o fim
 - Tento mover CIMA e tento resolver recursivamente a partir deste ponto
 - Tento BAIXO, ESQUERDA e DIREITA
- Para evitar loops infinitos, guardar os caminhos



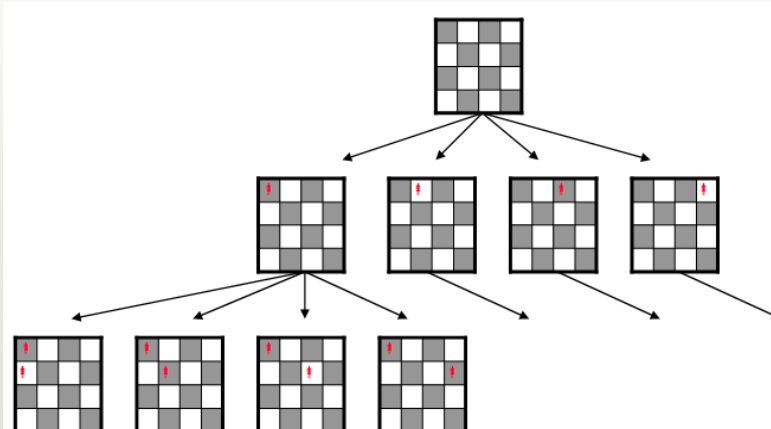
N Rainhas

- Dado um tabuleiro NxN, colocar N rainhas no tabuleiro de forma que nenhuma ameace(*) a outra
 - Uma rainha esta ameaçada quando ela está na mesma linha, coluna ou diagonal



Força Bruta

- Gera um árvore com todas as soluções possíveis
- Qual o problema?
 - “Paga-se muito caro”

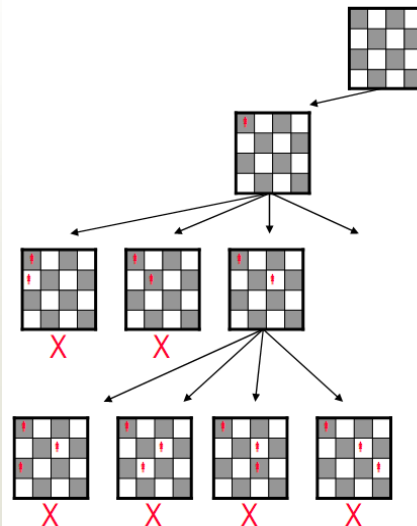




▪ Tentativa e Erro (Backtracking)

- Cria outra sub-árvore somente se não achar a solução

Pode achar mais que uma solução



Exercícios

- Implemente uma solução para o sudoku utilizando a técnica de tentativa e erro.



Divisão e Conquista

- Divide o problema em partes menores,
- Encontrar a solução para as partes
- Combiná-las na solução geral



Exemplo

- Encontrar o maior e o menor elemento de um conjunto

```

procedure MaxMin4(Linf,Lsup:integer; var Max,Min:integer)
var Max1, Max2, Min1, Min2, Meio: integer;
begin
  if Lsup - Linf <= 1
  then if A[Linf] < A[Lsup]
    then begin Max := A[Lsup]; Min := A[Linf]; end
    else begin Max := A[Linf]; Min := A[Lsup]; end
  else begin
    Meio := (Linf + Lsup) div 2;
    MaxMin4(Linf, Meio, Max1, Min1);
    MaxMin4(Meio+1, Lsup, Max2, Min2);
    if Max1 > Max2 then Max := Max1 else Max := Max2;
    if Min1 < Min2 then Min := Min1 else Min := Min2;
    end;
end;

```



Programação dinâmica

- Quando a soma dos tamanhos dos subproblemas é $O(n)$ então é provável que o algoritmo recursivo tenha **complexidade polinomial**.
- Quando a divisão de um problema de tamanho n resulta em n subproblemas de tamanho $n - 1$ então é provável que o algoritmo recursivo tenha **complexidade exponencial**.
- Nesse caso, a técnica de programação dinâmica pode levar a um algoritmo mais eficiente.
- A programação dinâmica calcula a solução para todos os subproblemas, partindo dos subproblemas menores para os maiores, armazenando os resultados em uma tabela.
- A vantagem é que uma vez que um subproblema é resolvido, a resposta é armazenada em uma tabela e nunca mais é recalculado.
- (Ziviani) – Projeto de Algoritmos



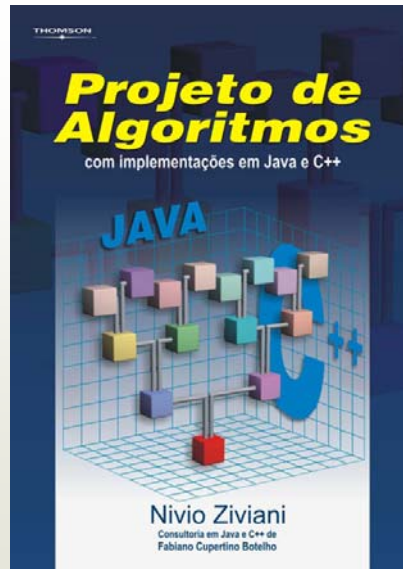
Algoritmos Gulosos e de Aproximação

- Resolve problemas de otimização.
- Exemplo: algoritmo para encontrar o caminho mais curto entre dois vértices de um grafo.
- – **Escolhe a aresta que parece mais** promissora em qualquer instante;
- – **Independente do que possa acontecer** mais tarde, nunca reconsidera a decisão.
- Não necessita avaliar alternativas, ou usar procedimentos sofisticados para desfazer decisões tomadas previamente.
- Problema geral: dado um conjunto C , determine um subconjunto $S \subseteq C$ tal que:
 - – **S satisfaz uma dada propriedade P, e**
 - – **S é mínimo (ou máximo) em relação a** algum critério .
- O **algoritmo guloso para resolver o problema** geral consiste em um processo iterativo em que S é construído adicionando-se ao mesmo elementos de C um a um.

AN-PANCIERA
EDUCACIONAL

Referencias

- Capítulo 2



- <http://www.dsc.ufcg.edu.br/~abrantes>